

Compreendendo a importância do trabalho de servidores administrativos na EPT sob uma perspectiva freiriana

Understanding the importance of the work of administrative servants at EPT from a freirian perspective

Compreender la importancia del trabajo de los servidores administrativos de la EPT desde una perspectiva freiriana

Recebido: 24/02/2022 | Revisado: 04/03/2022 | Aceito: 12/03/2022 | Publicado: 20/03/2022

Enoch Freitas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4843-7896>
Instituto Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: enoch@ifal.edu.br

Eduardo Cardoso Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5117-9421>
Instituto Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: eduardo.moraes@ifal.edu.br

Resumo

Este artigo investiga, em pesquisa exploratória, a relevância da atuação dos servidores administrativos na fase preparatória dos pregões eletrônicos em instituições federais de educação profissional e tecnológica, sob a abordagem sócio-político-cultural de Paulo Freire, por sua ênfase no ser humano como sujeito transformador da própria realidade. Seguem-se considerações sobre a legislação licitatória vigente, visando a uma melhor conexão ao debate que se propõe. Remonta-se um breve histórico das influências freirianas acerca da educação geral, profissional e tecnológica. Com Marx, nas Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório (1866), Gramsci e seus Cadernos do Cárcere (2001), o texto conecta Freire a esses referenciais e à EPT no Brasil. Demonstra-se mais contribuições freirianas à EPT, relacionando-as aos princípios, diretrizes e normas que regem essa modalidade de educação. Verifica-se a aplicabilidade das teorias de Freire para alcançar o objetivo deste levantamento bibliográfico, qual seja, compreender a realidade investigada, sob uma perspectiva humana e profissional e, se for o caso, propor melhorias. O estudo busca responder a questionamentos problematizados na introdução, reconhece a contribuição de Freire em todo o contexto da EPT e a importância do trabalho realizado pela área administrativa em questão na construção de uma educação de qualidade, sugere um trabalho permanente de gestão para conectar as áreas meio e fim das instituições ao propósito comum da integralidade na educação e faz outras proposições.

Palavras-chave: Freire; EPT; Infraestrutura; Servidores; Educação integral.

Abstract

This article investigates, in exploratory research, the relevance of the performance of administrative servants in the preparatory phase of electronic trading in federal institutions of professional and technological education, under the socio-political-cultural approach of Paulo Freire, due to its emphasis on the human being as a subject transforming reality itself. Following are considerations about the current bidding legislation, aiming at a better connection to the proposed debate. A brief history of freirian influences on general, professional and technological education is reassembled. With Marx, in the Instructions for Delegates of the Provisional General Council (1866), Gramsci and his Cadernos do Carcere (2001), the text connects Freire to these references and to the EPT in Brazil. More freirian contributions to EPT are demonstrated, relating them to the principles, guidelines and norms that govern this type of education. The applicability of Freire's theories is verified to achieve the objective of this bibliographic survey, that is, to understand the investigated reality, from a human and professional perspective and, if necessary, to propose improvements. The study seeks to answer the questions raised in the introduction, recognizes Freire's contribution to the entire context of the EPT and the importance of the work carried out by the administrative area in question in the construction of quality education, suggests a permanent work of management to connect the areas means and end of institutions to the common purpose of integrality in education and makes other propositions.

Keywords: Freire; EPT; Infrastructure; Servants; Polytechnic education.

Resumen

Este artículo investiga, en una investigación exploratoria, la relevancia de la actuación de los servidores administrativos en la fase preparatoria del comercio electrónico en instituciones federales de educación profesional y tecnológica, bajo el enfoque sociopolítico-cultural de Paulo Freire, debido a su énfasis en el ser humano como sujeto transformador de la realidad misma. A continuación, se presentan consideraciones sobre la legislación licitatoria vigente, buscando una mejor conexión con el debate propuesto. Se recompone una breve historia de las influencias freireanas en la educación general, profesional y tecnológica. Con Marx, en las Instrucciones para los Delegados del Consejo General Provisional (1866), Gramsci y sus *Cadernos do Cárcere* (2001), el texto vincula a Freire con estas referencias y con la EPT en Brasil. Se demuestran más aportes freireanos a la EPT, relacionándolos con los principios, lineamientos y normas que rigen este tipo de educación. Se comprueba la aplicabilidad de las teorías de Freire para lograr el objetivo de este levantamiento bibliográfico, es decir, comprender la realidad investigada, desde una perspectiva humana y profesional y, en su caso, proponer mejoras. El estudio busca responder interrogantes planteados en la introducción, reconoce el aporte de Freire a todo el contexto de la EPT y la importancia del trabajo que realiza el área administrativa en mención en la construcción de una educación de calidad, sugiere un trabajo permanente de gestión para conectar las áreas medios y fines de las instituciones al fin común de la integralidad en la educación y hace otras proposiciones.

Palabras clave: Freire; EPT; Infraestructura; Servidores; Educacion integral.

1. Introdução

Neste texto, trata-se da relação ensino-aprendizagem, norteadas pelas teorias de Paulo Freire, para investigar, numa pesquisa exploratória baseada em levantamento bibliográfico, a relevância da atuação dos servidores administrativos na fase preparatória dos pregões eletrônicos em instituições federais de educação profissional e tecnológica. Com o **objetivo** de compreender a realidade investigada sob uma perspectiva humana e profissional, verifica-se a conveniência da propositura de melhorias. A escolha pelas teorias pedagógicas e abordagem *sócio-político-cultural* da prática educativa de Freire dá-se por sua introjeção nas bases conceituais da educação profissional e tecnológica brasileira, por valorizar o ser humano em sua relação com a educação e o trabalho, além da ênfase no desenvolvimento cognitivo numa perspectiva pedagógica crítica e de formação integral (Mizukami, 2001; Freire, 2002).

Busca-se verificar se e como os ensinamentos de Freire, com seu olhar humanizante sobre pessoas, podem contribuir para compreensão da realidade dos servidores administrativos que trabalham na fase preparatória dos pregões eletrônicos. A partir do entendimento da importância da atividade desses trabalhadores na construção de uma educação profissional e tecnológica de qualidade, propor, se for o caso, ações no sentido de sensibilizar, conscientizar e motivar tais servidores a adquirirem ou ampliarem o interesse em realizar, dentro de suas atribuições, a educação sob uma perspectiva mais empática, mais humana.

Reconhecendo a imprescindibilidade das atividades-meio para construção e manutenção da estrutura física de uma instituição que visa à educação integral, o que se pretende é a não conformação somente com a eficácia das atividades administrativas propriamente ditas. O entendimento dos servidores em questão, de que seu trabalho com comprometimento pessoal pode contribuir para possibilitar aos estudantes alcançar uma condição de formação completa, unitária, como ponto de partida para transformação de sua realidade e aquisição da liberdade plena. “Formação que conduza o educando à ampliação de sua capacidade de perceber os problemas contemporâneos e posicionar-se criticamente perante esses, ou seja, uma educação emancipatória” (Slonski, 2017, p. 69-93).

Neste levantamento, o *pensar a educação* por servidores do apoio administrativo requer elementos teóricos para, mais do que executar seu trabalho burocrático cotidiano, haver um engajamento ideológico na luta por uma educação plena. Tais servidores são responsáveis por elaborar documentos e procedimentos, além de impulsionarem os processos administrativos que pretendem concretizar a estruturação física de instalações, equipamentos, materiais e serviços, na preparação dos espaços formais e não formais, onde docentes e discentes realizam o ato complexo e libertador de ensinar e aprender. Entende-se também, que

quanto mais setores da comunidade escolar estejam imbuídos na ideologia do projeto de superação da dicotomia geral/profissional da educação, maiores as possibilidades dessa conquista.

Apenas para situar o leitor mais distante do dia a dia da Administração Pública, convém apontar alguns termos que poderão auxiliar numa melhor compreensão do exposto neste artigo.

A *Constituição* de determinado Estado é considerada “a Lei Maior de uma sociedade politicamente organizada. É o modo pelo qual se forma, se estabelece e organiza uma sociedade.” (Mafra, 2012). O conceito de *licitação* constante no artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece:

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações (Brasil, 1988).

A lei regulamentadora desse dispositivo constitucional mais conhecida é a Lei de Licitações e Contratos (1993), que em seu artigo primeiro, além de estabelecer normas gerais sobre licitações e contratos para os Poderes de todos os entes da Federação, adiciona a publicidade e as locações no rol de serviços que poderão ser contratados pela Administração Pública.

Outro conceito, que decorre dos supramencionados, é o mais recente da modalidade de licitação denominada *pregão*, referido na nova lei de licitações e contratos, a Lei 14.133/2021, artigo 6º, inciso XLI: “[...] modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto” (Brasil, 2021).

O *pregão* pode ser operacionalizado na forma *presencial*, em reunião entre representante(s) do órgão ou entidade da Administração e interessados no valor do objeto a ser licitado; ou na *eletrônica*, em sessão agendada para, mediante acesso em sítio eletrônico oficial, realizarem disputa no ambiente virtual, com propostas e lances sucessivos. Vence quem ofertar o menor preço ou o maior desconto, conforme o caso, e as melhores condições de aquisição ou contratação, e ainda, estiver regularmente habilitado; tudo de acordo com o edital de licitação e as demais normas pertinentes ao certame.

O papel do pregoeiro é o de tentar atender às necessidades do solicitante do material ou serviço, pelo menor preço ou maior desconto, conforme o caso e as normas vigentes.

Feitos os devidos apontamentos conceituais, entende-se oportuno esclarecer que o objetivo do presente estudo está conectado a um trabalho de conclusão do mestrado em educação profissional e tecnológica - ProfEPT, o qual poderá culminar numa dissertação e num produto educacional. A respectiva pesquisa de campo, a ser efetivada após aprovação ética oficial, contará com questionários e entrevistas, sob a abordagem qualitativa, na metodologia da pesquisa-ação. Esta metodologia também encontra respaldo teórico, em alguma medida, nos estudos de Freire, visto que se incorporaram a ela, na década de 1970, com finalidades de mudança política, conscientização e empoderamento (TRIPP, 2005).

As atividades de apoio administrativo nos institutos federais de educação profissional e tecnológica, notadamente dos que trabalham com compras e serviços, contribuem, por exemplo, para que professores e estudantes possam realizar suas práticas educativas com uma infraestrutura mínima necessária. Sem esse apoio, não seria possível prover os cursos ofertados de salas, instalações, carteiras, uniformes escolares, equipamentos e materiais laboratoriais e desportivos etc. Ademais, “um planejamento bem elaborado com a participação de todos os envolvidos nos processos de aquisições e contratações acarreta melhor qualidade do gasto público, contribuindo para a melhor utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros.” (Ribeiro Filho et al., 2020).

É na fase preparatória de um pregão eletrônico que se observa a necessidade de determinado curso ou setor da entidade licitante e se elabora a documentação técnico-normativa necessária a embasar as demais fases do processo de acordo com tal necessidade. Por isso, o corpo administrativo responsável pela fase inicial tem fundamental participação no processo. Se a documentação preparatória for confeccionada com precisão, provavelmente a aquisição ou contratação será satisfatória. Do contrário, é certa a falibilidade da contratação ou aquisição. É o caso presenciado por este pesquisador, do professor que solicitou um jogo de xadrez, mas quando o jogo foi adquirido, não era o almejado, visto que a descrição do jogo não especificava o que realmente se queria comprar. Ou mesmo quando um coordenador de curso direcionou o objeto a ser adquirido para determinada marca, de maneira que o processo voltou para ele corrigir tantas vezes que houve expressa desistência da aquisição.

Por experiência própria de 13 anos nos serviços administrativos da Administração do Porto de Maceió e outros 13 nos do Instituto Federal de Alagoas (campus e Reitoria), percebe-se em ambas entidades, certo desinteresse de seus trabalhadores na importância das tarefas dos que laboram nas atividades-meio pelos das atividades-fim e vice-versa, apesar de umas não conseguirem realizar suas atribuições sem o apoio das outras e estas só existirem em razão daquelas.

Nesse contexto surgem **problematizações**, que poderão confirmar ou refutar a relevância deste levantamento bibliográfico, pois ao se delinear a justificativa e os objetivos do trabalho, pode-se questionar se a abordagem de Freire é adequada para se buscar aproximação, observação, atenção, sensibilização, conscientização e, se for o caso, proposição de melhorias à realidade investigada. Outro questionamento que pode ser levantado é se os servidores, foco do estudo, realmente não se interessam na relevância das tarefas dos colegas da área-fim ou mesmo do *fazer a educação*. Ou ainda, se a realidade dos servidores que laboram no serviço burocrático permite sua disponibilidade para *pensar a educação* fora do seu *métier*. Use o parágrafo como modelo.

2. Metodologia

Para investigar o tema proposto, optou-se por efetuar uma pesquisa exploratória analítica, em uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cujos fundamentos trataremos nesta seção, a fim de melhor demonstrar as razões das escolhas realizadas em face do campo da pesquisa e das teorias estudadas. O presente trabalho refere-se a questões contemporâneas e tem como norteador e principal referência teórica o Patrono da Educação Brasileira, professor Dr Paulo Reglus Neves Freire, por ser um dos autores mais citados em trabalhos acadêmicos, especialmente, nas ciências sociais, em todo o mundo (G1, 2021).

Ao examinar de forma exploratória e analítica o conteúdo de cunho social deste artigo, mediante levantamento bibliográfico e observações à realidade investigada, buscou-se uma proximidade reflexiva sobre o objeto e as problematizações decorrentes (Gerhardt & Silveira, 2009).

Definiu-se a revisão de literatura como ponto de partida desta produção, pois entendeu-se que o arcabouço atualmente disponibilizado, seja em meios impressos ou digitais, compreende material suficiente para delimitar a contextualização, constatar, em parte, o “estado da arte” e provocar os leitores a pesquisas futuras (Silva & Porto, 2016).

A abordagem qualitativa deve-se à necessidade de aprofundamento na especificidade subjetiva do tema, visto que ao pesquisador que se propõe a investigar questões sociais, não é dada a opção de se furtar a opinar de forma consistente, ainda que limitada, e eventualmente sugerir modificações para tentar proporcionar melhorias àquelas questões (Gerhardt & Silveira, 2009).

3. Educação Libertadora

Em 1866, Karl Marx já escrevia nas Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório, que “[...] as crianças e os jovens trabalhadores têm de ser salvos dos efeitos esmagadores do presente sistema.” (Marx, 1866). Referia-se o filósofo ao futuro dos filhos da classe operária europeia, haja vista a condição degradante de trabalho a que eram submetidos seus pais,

diante da demanda insaciável do patronado por acumulação de capital, o que tendia a se perpetuar por gerações, sendo que aqueles filhos já trabalhavam desde a infância.

Marx acreditava que, mesmo trabalhando, se a juventude operária da época tivesse oportunidade à educação mental, física e tecnológica mediante leis que a assegurassem, poderia superar o nível intelectual das classes mais abastadas, combatendo a alienação e a desigualdade social (Marx, 1866).

E é sob a perspectiva sociológica de Marx, suas teorias sobre as lutas de classes, sobre a dimensão ontológica do trabalho, na relação dialética entre o corpo e a mente para realização de sonhos, que a educação, e em especial, a profissional e tecnológica, apresenta-se. Em estudos que partem de Marx, e vão além, como instrumento que desenvolve capacidades cognitivas, criativas, interpessoais, a “curiosidade epistemológica” (Freire, 2002), no movimento da práxis e na crítica constante e consciente das interpretações culturais, políticas e sociais, a educação busca a liberdade plena da mulher e do homem.

Nos Cadernos do Cárcere, Antonio Gramsci manifesta seu compromisso com uma educação libertadora, ao expressar sua concepção de como deveria se constituir a escola unitária:

De fato, a escola unitária deveria ser organizada como escola em tempo integral, com vida coletiva diurna e noturna, liberta das atuais formas de disciplina hipócrita e mecânica, e o estudo deveria ser feito coletivamente, com a assistência dos professores e dos melhores alunos, mesmo nas horas do estudo dito individual, etc (Gramsci, p.38, 2001).

Verificam-se sinais de uma educação social, política e cultural nessa reflexão de Gramsci. A convivência coletiva em tempo integral num ambiente escolar, inevitavelmente, além de sociabilizar, socializa pensamentos, inclusive aqueles diversos do dominante. Livre da disciplina dura, desacreditada do ensino de prateleira (preconcebido), ao inserir os alunos na dinâmica ensino/aprendizagem, politiza e cria um movimento crítico e contínuo de troca de ideias. Este, com o tempo e pela persistência, pode se aculturar. Gerada essa cultura no contexto da educação profissional e tecnológica, sob a perspectiva teórico-prática do homem conscientizado e minimamente preparado cognitivamente, parece propício o cenário para transformação da realidade posta, quiçá, para sua superação (Gramsci, 2001).

Das pedagogias e abordagem sócio-político-cultural da prática educativa de Freire, depreendem-se raízes marxiana e gramsciana de uma educação libertadora, todavia, com incrementos marcantes no ensino. Exemplo é o que consta da Pedagogia do Oprimido (1987), formulada na teoria da educação bancária e a proposta de sua superação com uma abordagem dialógico-dialética, problematizadora, crítica e constante na construção do conhecimento. Na mesma obra e em outras do teórico, encontra-se a criação do método Paulo Freire de alfabetização de adultos, o qual didatiza a relação entre o homem, a natureza e o trabalho.

No âmbito da educação brasileira, a transição do estado da consciência ingênua para o da crítica, suscitados por Freire (1967, 2002), tem sido atacada nos últimos anos pela ascensão e ação política de grupos ideológicos neoconservadores. A Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT, com sua redação repleta de *mixes* conceituais e temáticos que camuflam o avanço neoliberal (Brasil, 2021), é um desses instrumentos que fazem as lutas e conquistas em direção a uma educação equitativa parecerem apenas uma concessão do capitalismo. Nessa perspectiva, a intenção parece o retrocesso à educação tradicional mecanicista ou “bancária”, em que o professor passa o conteúdo ao aluno que deve apenas “aceitá-lo”, o que inviabiliza o rompimento com foco no professor e conseqüente assunção de criticidade, empoderamento e avanço para a autonomia e transformação da realidade do aluno (Silva & Reis, 2021).

Mas Freire, com seu pensamento progressista, já entendia que a consciência crítica poderia ser alcançada se houvesse persistência no engajamento individual e coletivo dos que compreendem a importância de uma educação que tenha o aluno como sujeito. A partir deste princípio, a construção do conhecimento para aquisição de uma consciência crítica pelo aluno ensinará o enfrentamento de ideias e a problematização de seu futuro, possibilitando-o transformar sua realidade. A constância nesse ciclo de debates e decisões livres poderá concretizar o sentimento destemido de liberdade plena (Freire, 1987, 2002). A gestão escolar

democrática precisa ser revigorada por toda comunidade. A dita “escola sem partido” deve ser combatida pela politização em todos os espaços escolares. Numa gestão democrática, esses posicionamentos precisam ser encabeçados pela cúpula para que fique claro às forças contrárias, que o rompimento com a “educação bancária”, autoritária, opressora, é um caminho sem volta. O ensino com o objetivo de propiciar a autonomia pessoal, a capacidade de tomar decisões conscientes, que mudem a realidade dos alunos, são uma tônica na abordagem freiriana, e carecem do engajamento da gestão e de toda a comunidade escolar (Alcântara et al., 2018).

É sob a perspectiva de Freire que se vislumbra não somente a importância do trabalho cotidiano do pessoal administrativo para educação, mas seu potencial engajamento conscientemente crítico no *pensar e fazer* uma educação profissional e tecnológica transformadora e libertadora. Ora, preparar a infraestrutura de um lugar de formação humana e profissional, onde pessoas que muitas vezes não tinham perspectiva de vida ou oportunidade são acolhidas, incentivadas e instruídas a encontrarem soluções de mudança à sua realidade, parece ser um trabalho motivador e gratificante, ao menos do ponto de vista social.

4. Mais Contribuições Freirianas à EPT

Na esfera pública, a educação profissional e tecnológica brasileira, representada na atualidade principalmente pelos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, esboçam a idealização de um projeto histórico de educação integral. Com traços do neotomismo, do humanismo, da fenomenologia, do existencialismo e do neomarxismo, conforme Mizukami (2001), a abordagem sócio-político-cultural de Freire contribui essencialmente no fortalecimento das bases conceituais e dos fundamentos da formação humana integral da EPT. Inclusive, observa-se na lei que cria os institutos federais, a Lei 11.892/2008, como princípios norteadores dessa modalidade, concepções e diretrizes voltadas à formação humana e à inclusão social (Brasil, 2008).

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, criado pela Lei 11.091/2005, contempla alguns dispositivos que conectam também as funções exercidas pelo pessoal do apoio administrativo à atividade finalística das respectivas entidades. Em seu artigo 3º, a referida Lei dispõe, por exemplo, que a gestão dos cargos do Plano de Carreira observará princípios e diretrizes vinculadas à natureza do processo educativo, à função social, aos objetivos do Sistema Federal de Ensino, à capacitação do próprio servidor em relação à formação geral e específica (Brasil, 2005).

Pode-se extrair dos ensinamentos de Freire até aqui expostos a legítima vocação, ao menos “no papel”, da educação profissional e tecnológica brasileira, como ponto de partida para uma revolução formativa plena. Que integre conhecimentos sociais, políticos, culturais, profissionais, éticos e humanistas, que se consolidem numa consciência crítica e constante da coletividade para gerar ciclos revolucionários que transcendam os espaços formais e não formais das instituições e erijam mulheres e homens à condição de pessoas capazes de transformar a realidade em que vivem, além de poderem inspirar e auxiliar outros nesse percurso formativo.

Bastos et al., (2021) entendem que, para Freire, promover a solidariedade, a liberdade e a igualdade nos ambientes educacionais também pode cultivar um clima de acolhimento numa gestão democrática a fim de diminuir algumas das incompletudes que todo ser humano possui. Essa ação gestora deve abranger todos os espaços escolares, onde alunos, familiares, professores, técnicos administrativos e todos aqueles que têm interesse numa educação emancipadora transitam e intervêm.

Nos institutos federais de educação, observa-se que a vocação freiriana pode ser encontrada e deve ser incentivada em todos os seus espaços e setores, considerando-se o potencial da integralidade aliada à humanização e à centralização do ensino no aluno, o que tende a uma completude educacional. Tratando-se dos servidores da área administrativa, ouvir, ver e sentir as necessidades locais de forma empática em relação aos solicitantes e usuários do que se deseja adquirir ou contratar, robustecerá

o empenho na elaboração de documentos preparatórios baseados nessas necessidades para melhor guarnecer a infraestrutura da unidade escolar.

5. Freire em Outros Espaços da Educação

Para o educador Paulo Freire (2006), “não há administração ou projetos pedagógicos neutros”. No contexto de uma gestão educacional democrática, inclusiva e participativa, em que cada interessado num ensino de qualidade precisa estar conscientizado de sua importante participação e comprometido em avançar com a causa, Freire lembra que compõem uma unidade pedagógica “[...] não somente os professores que porventura atuam num centro de educação básica, mas também os agrônomos, os administradores, os planejadores, os pesquisadores, todos os que, finalmente, estejam ligados ao processo.” (Freire, 1983).

Para que se possa conhecer a relevância do trabalho de servidores que atuam na estruturação física de espaços formais e não formais de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é essencial compreender a importância desses espaços na condução das práticas educativas e na construção das memórias dos educandos. Salas de aula, bibliotecas, laboratórios, quadras poliesportivas, piscinas, auditórios, pátios, cantinas, refeitórios e as instalações, equipamentos, materiais e serviços que estão inseridos nesses lugares. Cada espaço tem sua contribuição formativa humana, profissional, afetiva e/ou corporal. E o que dizer das memórias adquiridas nesses ambientes, que por vezes representam uma mudança ou superação de paradigma, ou mesmo a transformação da realidade de um educando, de um educador ou de uma coletividade?

As disposições normativas autorizadoras e orientadoras iniciam os projetos de acordo com diretrizes e princípios. Mas aqueles que conhecem melhor a realidade local, as necessidades demandadas, os procedimentos e trâmites regulares e burocráticos, os pormenores de cada objeto são os servidores que elaboram os documentos preparatórios descritivos do que se almeja contratar, sejam técnicos ou docentes em funções administrativas. A responsabilidade assumida e o esforço empenhado nessa elaboração pode definir se a necessidade será plenamente satisfeita, se haverá apenas uma solução paliativa ou insuficiente, ou até se haverá alguma solução para atender à demanda.

Entende-se que a obra de Freire, na linha do que vem sendo visto neste artigo, pode contribuir para que servidores da área administrativa, a princípio mais distantes de onde acontece propriamente o ato complexo de ensinar e aprender e dos resultados desse fenômeno transformador, sejam melhor integrados à luta pela educação unitária e libertadora, que se busca nos institutos federais de educação profissional e tecnológica.

Para tanto, porém, compreende-se necessário um trabalho de gestão em que haja o comprometimento em realizar tal educação. Sensibilizar-se para sensibilizar, conhecer a realidade e a importância do trabalho administrativo na construção de uma educação de qualidade, valorizar esse trabalho, ter iniciativa de projetos de integração de tais servidores ao contexto do ensino, da pesquisa e da extensão, conscientizá-los sobre a adesão à causa educacional libertadora e transformadora.

Nos princípios e mandamentos legislativos encontra-se a base jurídica, a letra fria da lei, para que servidores públicos realizem as atividades profissionais das quais são incumbidos. Contudo, para se conseguir engajamento em causas, é necessário haver diálogo, empatia, sensibilidade e sensibilização, socialização de informações que reciprocamente produzam o conhecimento e a consciência crítica em torno do objeto da causa, para que se possa falar em engajamento.

Em tempos de governos neoconservadores e neoliberais, não somente os discentes sofrem com mudanças ideológicas e de interesses mercadológicos nos conteúdos curriculares ou cortes de investimentos em ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura. Todo o corpo de servidores da educação também sofre com esses mesmos ataques e com aqueles que o atinge pessoalmente, sejam em sua remuneração, benefícios ou em sua motivação. Mesmo diante da nobreza da causa educacional,

reconhecimento e valorização de pessoas que escolhem se dedicar a outras na busca por conhecimento que gere transformação e libertação contam sobremaneira para a efetiva adesão dessas pessoas ao projeto revolucionário da educação integral.

Na Pedagogia do Oprimido, por exemplo, pode-se verificar a empatia entre a liderança revolucionária e as massas (Freire, 1987). Na Pedagogia da Autonomia vê-se a sensibilidade freiriana para lidar com os sujeitos da educação e como a construção do conhecimento e da consciência crítica são alicerçados em aspectos humanistas e culturais (Freire, 2002). Moreira (2011) reconhece a dialogicidade de Freire como prática da liberdade para tomada de consciência sobre os temas que se almeja tratar.

Apesar do conselho que Freire dá aos educadores de não cederem às investidas governamentais de desprezo à educação, ele ressalta a luta histórica por salários e condições mais dignas aos educadores (Freire 2002). A valorização sobre a qual Freire discorre inclui um processo de identificação com o trabalhador, de reconhecimento do valor da causa pela qual luta, da recusa ao derrotismo que governos do capital tentam implantar, sucateando a educação para que a sociedade culpe os educadores pela má qualidade do ensino (Freire, 1987, 2002).

6. Considerações Finais

Neste levantamento bibliográfico sobre se e como os escritos de Paulo Freire podem contribuir na investigação da relevância e para compreensão da realidade do trabalho de servidores administrativos que lidam na fase preparatória de pregões eletrônicos em um Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando à estruturação física de seus espaços formais e não formais, algumas obras foram visitadas.

Verificou-se que em sua experiência de vida, no seu método e abordagem da prática educativa, encontram-se argumentos, fundamentos e motivações que podem ser aproveitados mesmo fora do campo educacional. Sua compreensão sobre a interação do homem com o mundo e os desdobramentos dessa interação. O ser humano inconcluso, sempre visto por Freire como ponto de partida, como motivo maior e sujeito beneficiário das criações, modificações e evoluções existentes. O movimento da práxis visando à transformação da realidade e a produção da História (Freire, 1987).

Inicialmente, compreendeu-se que os serviços prestados pela atividade-meio e pela atividade-fim são interdependentes numa entidade educacional e, especialmente, quando se trata de EPT, onde a complexidade da infraestrutura normalmente é maior do que em unidades de ensino tradicional ou profissional separadamente.

Contemplou-se a importância com que Freire trata questões humanas sensitivas, no sentido da dialogicidade para consecução de engajamento a causas educacionais libertadoras, ou no reconhecimento e na valorização ao esforço dos trabalhadores da educação (docentes ou técnicos) que, mesmo em condições desvalorizadas, se dedicam a um objetivo maior.

A respeito do interesse dos servidores administrativos em relação ao trabalho desenvolvido na área-fim e no *fazer a educação*, do que foi visto neste levantamento e pela experiência de 26 anos no serviço público, dos quais 13 são na educação, entende-se essencial e possível angariar adesão à causa educacional transformadora e libertadora. Para viabilizar esse fim, propõe-se um trabalho permanente de gestão na tentativa de aproximar as áreas meio e fim visando a conectá-las ao propósito comum da integralidade na educação. Sensibilizar, conscientizar e motivar os servidores administrativos em questão a adquirirem ou ampliarem o interesse em realizar, dentro de suas atribuições, a educação sob uma perspectiva mais empática, mais humana e integral. Entende-se que o trabalho de gestão deve lidar com sensibilidade as questões particulares, de reconhecimento e valorização dos servidores, com eventos que envolvam atividades do *pensar a educação*, inclusive utilizando-se dos ensinamentos freirianos aqui indicados.

Ao reler este texto, pode-se vislumbrar como sugestão de pesquisa futura, um levantamento com abordagem quantitativa de eventuais programas ou projetos em Institutos Federais da Rede EPT, nos quais se busque a integração entre suas atividades-meio e fim para um melhor atendimento à comunidade escolar, em especial ao alunado. Ou outro, com foco em programas de

incentivo a servidores da área administrativa com o objetivo de engajá-los na missão de levar uma educação humanizada e onde se notabilize a relevância desses servidores na luta por uma educação emancipatória. Destas pesquisas pode-se, inclusive, erigir modelos a outros institutos da rede, cujas gestões reconheçam a importância deste segmento da comunidade escolar e acadêmica.

Referências

- Alcântara, L. A., Borges V., & Filipak S. T. (2018). *Fundamentos da Gestão Democrática Escolar em Paulo Freire*. Revista Espacios. ISSN 0798 1015. 39(43). <http://www.revistaespacios.com/a18v39n43/a18v39n43p20.pdf>.
- Bastos, E. N. M., Luz, L. A. S. & Artuso, A. S. (2021). *A Gestão Democrática na Educação Profissional e Tecnológica*. Alemur. <https://periodicos.ufop.br/alemur/article/download/4520/3795>.
- Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União: seção 1. www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html.
- Brasil. (1993). Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas gerais para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm.
- Brasil. (2005). Lei 11.091. Diário Oficial da União: seção 1. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm.
- Brasil. (2008). Lei 11.892. Diário Oficial da União: seção 1. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm.
- Brasil. (2021). Resolução CNE/CP Nº 1. Diário Oficial da União: seção 1. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>.
- Brasil. (2021). Lei n. 14.133. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º abr. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884>.
- Freire, P. (1967). *Educação como Prática da Liberdade*. Editora Paz e Terra Ltda, 1-101.
- Freire, P. (1983). *Extensão ou Comunicação*. Editora Paz e Terra Ltda, 37-44.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido*. (17a ed.) Editora Paz e Terra S/A, 12-96.
- Freire, P. (2002). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. (25a ed.). Editora Paz e Terra S/A, 12-52.
- Freire, P. (2006). *A Educação na Cidade*. (7a ed.). Cortez, 41.
- G1. (2021). Paulo Freire, 100 anos: como o legado do educador brasileiro é visto no exterior. <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/09/19/paulo-freire-100-anos-como-o-legado-do-educador-brasileiro-e-visto-no-exterior.ghtml>.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de Pesquisa*. UFRGS Editora, 9-103.
- Gramsci, A. (2001). *Caderno 12. IN: Cadernos do Cárcere. Vol. 2 (Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo)*. Edição e Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Coedição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. (2ª Ed.). Civilização Brasileira, 38.
- Mafra, F. (2021). Constituição: conceito. Princípios fundamentais do estado democrático de direito. <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-constitucional/constituicao-conceito-principios-fundamentais-do-estado-democratico-de-direito/#:~:text=Constitui%C3%A7%C3%A3o%20C3%A9%20a%20lei%20maior%2C%20a%20lei%20fundamental%20e%20suprema,garantias%20e%20deveres%20dos%20cidad%C3%A3os>.
- Marx, K. (1866). Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório – Diferentes Questões. <https://www.marxists.org/portugues/marx/1866/08/instrucoes.htm>.
- Mizukami, M. G. N. (2001). *Ensino: as abordagens do processo*. 85-102.
- Moreira, M. A. (2011). *Teorias de Aprendizagem*. (2a ed.). Editora E.P.U., 149-157.
- Ribeiro Filho, C. A. S., Lemos, J. E. S., Ribeiro, R. E. M., Moura, K. B., Fonseca, A. R. N. & Monteiro, L. F. S. (2020). Compras públicas e planejamento: relação estratégica alicerçante da efetividade dos Institutos Federais e Ensino (IFE). *Research, Society and Development*, 9(7), 3, e794974743. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4743>.
- Silva, C. N. N. & Porto, M. D. (2016). Metodologia Científica Descomplicada – Pesquisa e prática para iniciantes. Editora IFB, 68-69.
- Silva, A. F. F. & Reis, D. A. (2021). A educação profissional e tecnológica nos Institutos Federais: uma análise histórica a luz de Paulo Freire. *Research, Society and Development*, 10(10), 5, e66101017612. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.17612>.
- Slonski, G.T. (2017). A Dimensão Freireana na Educação Profissional e Tecnológica: um olhar sobre teses e dissertações. *Rev. Elet. DECT*, 3, 69 - 93.
- Tripp, D. (2005). Pesquisa-ação: uma Introdução Metodológica. *Educação e Pesquisa*. 31(3), 443-66.